

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À MULHER EM PROCESSO DE ABORTAMENTO

José Nacélio da Silva Ferreira¹, Maria Rayanne Silva do Nascimento²,
Jonas Vítor de Araújo Silva³, Angélica Giliane Soares dos Santos⁴, Nadja
França Menezes da Costa⁵

INTRODUÇÃO: Abortamento define-se como a descontinuação da gravidez antes da 22ª semana de gestação, com o produto da concepção pesando até 500 gramas. Ainda na atualidade é um dos grandes problemas de saúde pública, sendo uma das maiores causas de morte materna no país. O artigo 41 do código de enfermagem cita que os enfermeiros devem prestar assistência sem nenhuma discriminação, e é vedada ao profissional a participação na prática do abortamento – exceto em casos permitidos por lei. Nos casos legalizados o mesmo deve orientar, não julgar e manter o processo em sigilo, pondo em prática os princípios da integralidade da atenção. **OBJETIVO:** O estudo tem como objetivo, identificar a assistência de enfermagem no cuidado à mulher frente ao aborto legal, bem como a atuação dos enfermeiros durante esse processo. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo realizada a coleta de dados no mês de outubro de 2022. Buscou-se artigos indexados por meio da Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE. Utilizaram-se os descritores em ciências da saúde: enfermagem AND aborto. Utilizou-se como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2017 e 2022, disponíveis gratuitamente nos idiomas português e inglês, e como critérios de exclusão: estudos repetidos nas bases de dados e que não contemplam a temática abordada. Assim, foram selecionados 7 artigos. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos evidenciam a necessidade de que haja mais atenção no tocante a impessoalidade do problema, como também modificações na postura dos profissionais de saúde no decorrer do cuidado na rotina do aborto, resultando-a pouca dolorosa e traumática para mulheres. Os profissionais de enfermagem são responsáveis por coordenar o cuidado durante o abortamento, com isso é suma importância ter condições de estabelecer o trabalho em equipe, operando de maneira a aconselhar e orientar as mulheres, como o objetivo de minimizar a descriminalização tanto por elas quanto pelos profissionais, a fim de que não influencie na qualidade da assistência. **CONCLUSÃO:** Diante dessa temática, conclui-se, portanto, que o aborto é um assunto que ainda exige dos enfermeiros habilidades nas ações corretas para enfrentar essa problemática. Dessa forma,

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



os profissionais de saúde não devem atuar somente com um ponto de vista biológico em torno do aborto, mas que receba uma capacitação para uma visão moral, ética e psicológica, com o objetivo de ofertar ao paciente um cuidado mais humanizado e sem atitudes preconceituosas.

Palavras-chave: Cuidado de Enfermagem; Saúde da mulher; Abortamento.

¹ Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, email: nacelliosilva@gmail.com

² Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, email: rayannesilva1310@gmail.com

³ Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, email: jonasvitor789@gmail.com

⁴ Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, email: angelica.giliane@urca.br

⁶ Enfermeira. Docente do Curso de enfermagem, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, email: nadjafranca@leaosampaio.edu.br